

Informa PAN PS

Grupo Assessor do PAN

29/05/2013

[Edição 1, Volume 1]

Início do nosso boletim

Tá no PAN, vira notícia!

É com enorme satisfação que inauguramos o boletim mensal (sim, nós vamos tentar!) de informes do nosso PAN Paraíba do Sul.

Esperamos que essa ferramenta contribua para a socialização de informações a respeito do andamento das ações e metas do PAN. Todos os articuladores ficam automaticamente convidados a participar do boletim nos enviando notícias, fotos, divulgação de eventos, publicações, enfim, informes

relacionados a qualquer aspecto do PAN. A intenção desse boletim é ser simplesmente o agrupamento de “manchetes” do PAN: uma maneira rápida e fácil de atualização das nossas atividades. Nesta primeira edição, apresentamos os resultados da 3ª. Oficina de Monitoria do PAN, aproveitando para agradecer o trabalho e a dedicação do nosso Grupo Assessor. Arrasaram!!!

Resultados da 3ª. monitoria

Não temer o “sinal vermelho”...

De 1 a 4 de abril de 2013, o Grupo Assessor do PAN Paraíba do Sul se reuniu na Acadebio, em Iperó, SP, para avaliar o andamento das 56

ações contidas no Plano. A monitoria das ações é feita a partir da linguagem semafórica, que indica o status de execução de cada

Nesta monitoria, incluímos ações específicas para crustáceos e moluscos de água doce. Isso foi possível graças à chegada de novos parceiros da Universidade de São Paulo (USP), campus Ribeirão Preto. Bem-vindos ao PAN!

Projeto CEIVAP

•••

Equipes do Projeto Piabanha e parceiros acabam de completar a 3ª. campanha de monitoramento em 5 localidades da bacia do Rio Paraíba do Sul. Resultados em processamento.

Próximos passos

Acontecerá em Campos, RJ, em julho, o I Encontro Técnico do Projeto CEIVAP.

Rio Paraíba do Sul na mídia

•••

08/05/2013 – Furto despeja diesel no Rio Paraíba do Sul

<http://pib.socioambiental.org/pt/noticias?id=126802>

22/05/2013 – RJ faz repovoamento de peixes no Rio Paraíba do Sul

http://www.ururau.com.br/estadorj31522_Rio-faz-repovoamento-de-peixes-no-Rio-Para%C3%ADba-do-Sul

ação do PAN: vermelho representa as ações não iniciadas no prazo; amarelo aquelas iniciadas, mas com problemas, e verde as iniciadas dentro do prazo e sem problemas de implementação. A cor azul indica as ações concluídas e cinza as ações cujo início é posterior ao período da monitoria. Esses resultados são sintetizados em um Painel de Gestão do PAN, disponível na página institucional do ICMBio. No último período monitorado (março/2012 a março/2013), quase 30% das ações do PAN Paraíba do Sul receberam “sinal vermelho”. Essas ações, portanto, merecem atenção especial do Grupo Assessor e respectivos articuladores, no sentido de levantar as causas do atraso e

buscar soluções para o enfrentamento das dificuldades de implementação. A maior parte das ações em vermelho se refere a atividades de Educação Ambiental e Capacitação, frentes que ainda carecem de articulação e parcerias. Por isso, ao longo de 2013, a coordenação do PAN se empenhará em identificar atores e consolidar parcerias visando iniciar a execução dessas ações. O leitor que puder contribuir, por favor, entre em contato conosco!

Em breve – de 3 a 7 de junho, as equipes do CEPTA, MZUSP e do Laboratório de Invertebrados da USP Ribeirão Preto estarão em campo para continuar o inventário das espécies de

peixes - e agora também de crustáceos e moluscos de água doce – da bacia do Rio Paraíba do Sul, no trecho paulista.

Áreas relevantes – a coordenação do PAN está articulando com a Empresa de Pesquisas Energéticas – EPE o envio formal do mapa das áreas definidas como relevantes para a conservação das espécies aquáticas ameaçadas de extinção da bacia do Rio Paraíba do Sul. O objetivo é que essas áreas sejam consideradas nos inventários hidrelétricos realizados pela Empresa, bem como nos Planos Decenais de Energia do Brasil.

**Aguardem o Sumário
Executivo 2! =)**

Grupo Assessor do PAN

Coordenadoras: Carla Polaz (CEPTA/ICMBio) e Yeda Bataus (RAN/ICMBio)

Membros: Alexandre Hilsdorf (UMC/SP), Danilo Caneppele (CESP/SP), Érica Caramaschi (UFRJ/RJ), Gláucia Drummond (Fundação Biodiversitas/MG), Guilherme Souza (Projeto Piabanha/RJ), Marcos Eduardo Coutinho (RAN/ICMBio), Michel Bastos (INEA/RJ), Osvaldo Oyakawa (MZUSP/SP). **Convidado:** Fabrício Carvalho (USP/Rib. Preto).

Como participar do boletim

Quer contribuir com informes para o nosso boletim? Então envie sua notícia até o dia **15** de cada mês para o endereço eletrônico carla.polaz@icmbio.gov.br

Visite a nossa página institucional:

<http://www.icmbio.gov.br/portal/biodiversidade/fauna-brasileira/plano-de-acao/146-pan-paraiba-do-sul>

Informa PAN PS

Grupo Assessor do PAN

30/06/2013

Edição 2, Volume 1

Mesoclemmys hogei, o cágado-do-Paraíba Uma espécie à beira da extinção...

Em 2011, o cágado-do-Paraíba (*Mesoclemmys hogei*) foi incluído entre as 25 espécies de quelônios mais ameaçados do planeta. Apesar de pouco conhecida pela ciência, a espécie consta nas Listas Vermelhas das Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção do Estado de Minas Gerais, do Estado do Rio de Janeiro e na Lista Oficial da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção publicada pelo

informações visite www.aze.org), por abrigar uma das últimas populações remanescentes do cágado. Vale salientar que a AZE trabalha na conservação da biodiversidade a partir da proteção dos últimos refúgios de ocorrência das espécies Criticamente em Perigo ou Em Perigo, segundo a IUCN, como é o caso do cágado-do-Paraíba.

Os estudos sobre o cágado

O cágado-do-Paraíba é uma das espécies-alvo do PAN Paraíba do Sul. Além de reduzir as suas principais ameaças, as ações previstas no Plano tratam de estudar a biologia da espécie.

Ministério do Meio Ambiente, em 2003. A espécie é também considerada uma *trigger species* da Aliança para Extinção Zero (AZE - *Alliance for Zero Extinction*). No Brasil, o médio rio Carangola é definido como sítio-alvo da AZE (mais

tiveram início no rio Carangola na década de 1990, quando se confirmou a ocorrência da espécie, que já era considerada rara na bacia. Nestes estudos, o sucesso de captura do cágado foi utilizado como índice da tendência de tamanho populacional. Em

Projeto CEIVAP

•••

Nos dias 4 e 5 de julho acontece em Campos, RJ, o I Encontro Técnico do Projeto CEIVAP. O evento está sendo organizado pelas equipes do Projeto Piabanha e da Universidade Estadual do Norte Fluminense (UNEF). Resultados na próxima edição!

Rio Paraíba do Sul na mídia

•••

07/06/2013 – Sobe número de peixes de água doce ameaçados no Brasil.

<http://www.dw.de/sobe-n%C3%BAmero-de-peixes-de-%C3%A1gua-doce-amea%C3%A7ados-no-brasil/a-16866051>

12/06/2013 – Parceira do PAN, UNEF realiza projeto visando conservação de espécies ameaçadas.

<http://www.ururau.com.br/cidades32172-UNEF-realiza-projeto-visando-conserva%C3%A7%C3%A3o-de-esp%C3%A9cies-amea%C3%A7adas>

19 anos de observações, entre os anos de 1992 e 2011, o sucesso de captura diminuiu de 0.71 para 0.05 indivíduos/rede no período. Com base nestes dados, foi estimada a taxa de declínio populacional que demonstrou que, a partir de 1992, a população do cágado-de-hogei no médio rio Carangola tem diminuído em média 16% ao ano. Deste modo, se mantida esta tendência e se nenhuma ação de

recuperação da espécie for implantada, a previsão é que provavelmente em 2015, a população do cágado-do-Paraíba estará localmente extinta na região do médio rio Carangola.

A restrição de hábitat e a capacidade limitada intrínseca da espécie para repor seus estoques populacionais é ainda agravada pela própria história de vida da espécie, que é

caracterizada por maturidade sexual tardia, baixo potencial reprodutivo e hábitos seletivos e ainda, pelo fato da paisagem regional apresentar elevado grau de fragmentação e usos da terra predominantemente antrópicos, o que é um cenário comum em toda a bacia do rio Paraíba do Sul.
Texto: Gláucia Drummond e Marcos Coutinho

Campanha de inventário

Especialistas levantam espécies de peixes e crustáceos no alto Paraíba do Sul.

O CEPTA realizou entre os dias 03 e 07 de junho uma campanha de inventário de peixes e crustáceos no alto rio Preto. Participaram da expedição o Dr. Sandoval dos Santos Jr. (CEPTA), a equipe do MZUSP, representada pelo Dr. Osvaldo Oyakawa, e o

doutorando Fabrício Lopes, da FFCLRP/USP. O último inventário na região ocorreu no início dos anos 80. Foram amostradas 38 localidades nos tributários dos rios Preto e Paraíba do Sul, nos municípios de Resende/RJ, Bocaina de Minas/MG, Penedo/RJ e Itatiaia/RJ.

Constatou-se baixa abundância e riqueza de espécies, provavelmente resultante da ausência de mata ciliar, e a ocorrência da pirapitinga-do-sul, uma das espécies-alvo do PAN.

Texto: Sandoval dos Santos Jr.

Grupo Assessor do PAN

Coordenadoras: Carla Polaz (CEPTA/ICMBio) e Yeda Bataus (RAN/ICMBio)

Membros: Alexandre Hilsdorf (UMC/SP), Danilo Caneppele (CESP/SP), Érica Caramaschi (UFRJ/RJ), Gláucia Drummond (Fundação Biodiversitas/MG), Guilherme Souza (Projeto Piabanha/RJ), Marcos Eduardo Coutinho (RAN/ICMBio), Michel Bastos (INEA/RJ), Osvaldo Oyakawa (MZUSP/SP). **Convidado:** Fabrício Carvalho (USP/Rib. Preto).

Como participar do boletim

Quer contribuir com informes para o nosso boletim? Então envie sua notícia até o dia **15** de cada mês para o endereço eletrônico carla.polaz@icmbio.gov.br

Visite a nossa página institucional:

<http://www.icmbio.gov.br/portal/biodiversidade/fauna-brasileira/plano-de-acao/146-pan-paraiba-do-sul>

INFORMA PAN PS

GRUPO ACESSOR DO PAN

31/07/2013

EDIÇÃO 3, VOLUME 1

Projeto Piabanha e ICMBio realizam I Encontro do Projeto CEIVAP

Evento fortalece parcerias e apresenta resultados promissores em monitoramento

O Projeto Piabanha realizou nos dias 4 e 5 de julho, o 1º Encontro Técnico do Projeto “Monitoramento biológico de espécies aquáticas ameaçadas de extinção na bacia do rio Paraíba do Sul: desenvolvimento de sistema piloto e implementação de plano de ação”.

O Encontro aconteceu no Centro de Convenções da Universidade Estadual Norte Fluminense - UENF, em Campos dos Goytacazes, RJ, com o objetivo de promover um debate acerca da execução do projeto e das maneiras que podemos atuar em rede para atender as demandas de pesquisas científicas, pertinentes à fauna aquática ameaçada de extinção dos trechos médio inferior e baixo rio Paraíba do Sul.

O projeto é financiado com recursos da cobrança pelo

uso da água, aprovado pelo CEIVAP/AGEVAP, e realizado pelo Projeto Piabanha/APARPS, em parceria com o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade/ICMBio/MMA.

Participaram do evento em torno de 40 pessoas, sendo pesquisadores das universidades parceiras, representantes do poder público municipal, estadual e federal, organizações não governamentais, representantes de agências de fomento e órgãos ambientais, além de representantes de empresas localizadas na bacia

hidrográfica do rio Paraíba do Sul.

No próximo mês, o projeto completa o primeiro ano de execução, tendo mais dois anos até sua conclusão.

Texto: Thiago Berriel.

Foto: Participantes do



I Encontro, Campos dos Goytacazes, RJ. Acervo do Projeto Piabanha.

Grupo Assessor do PAN participa de Curso de Gestão e Educação Ambiental do Vale do Paraíba

Analistas do CEPTA apresentam os objetivos e ações do PAN em Paraibuna, SP

Cumprindo metas de divulgação do PAN Paraíba do Sul, os Analistas Ambientais do CEPTA, Sandoval dos Santos Júnior e Luís Alberto Gaspar, representaram o Grupo Assessor do PAN (GAP) e participaram de evento promovido pela Câmara Técnica de Educação Ambiental e Mobilização Social do Comitê de Bacias Hidrográficas do Rio Paraíba do Sul, em Paraibuna/SP, no último dia 20. O evento foi conjuntamente organizado pela Estação de Hidrologia e Aquicultura da CESP, contando com a participação

de outro membro do GAP, Danilo Caneppele.

Além da exposição dos objetivos e ações do PAN, foi apresentada uma breve



palestra sobre os desafios que o vale do Paraíba do Sul terá que enfrentar diante da previsibilidade de aumento

da precipitação pluviométrica (Riscos das Mudanças Climáticas no Brasil - INPE, 2011). Considerando os índices atuais de degradação da cobertura florestal na bacia, caso os problemas que provocam as Mudanças Climáticas não sejam solucionados em nível internacional, o cenário se torna cada vez mais dramático.

Texto: Sandoval dos Santos Jr.

Foto: Vista do Domínio das Ilhas Fluviais em Itaocara, RJ. Acervo do Projeto Piabanha.

Grupo Assessor do PAN

Coordenadoras: Carla Polaz (CEPTA/ICMBio) e Yeda Bataus (RAN/ICMBio)

Membros: Alexandre Hilsdorf (UMC/SP), Danilo Caneppele (CESP/SP), Érica Caramaschi (UFRJ/RJ), Gláucia Drummond (Fundação Biodiversitas/MG), Guilherme Souza (Projeto Piabanha/RJ), Marcos Eduardo Coutinho (RAN/ICMBio), Michel Bastos (INEA/RJ), Osvaldo Oyakawa (MZUSP/SP). **Convidado:** Fabrício Carvalho (USP/Rib. Preto).

Como participar do boletim

Quer contribuir com informes para o nosso boletim? Então envie sua notícia até o dia **15** de cada mês para o endereço eletrônico carla.polaz@icmbio.gov.br

Visite a nossa página institucional:

<http://www.icmbio.gov.br/portal/biodiversidade/fauna-brasileira/plano-de-acao/146-pan-paraiba-do-sul>

INFORMA PAN PS

GRUPO ACESSOR DO PAN

29/08/2013

EDIÇÃO 4 VOLUME 1

UHE Itaocara recebe Licença de Instalação

Empreendimento afeta uma das áreas relevantes do PAN Paraíba do Sul

O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) concedeu a Licença de Instalação para a Usina Hidrelétrica Itaocara.

O documento foi expedido no dia 29 de julho de 2013 e é válido por cinco anos.

A Licença de Instalação autoriza o início das obras da UHE a ser implantada no rio Paraíba do Sul, compreendendo os municípios de Itaocara, Santo Antônio de Pádua e Cantagalo, no Rio de Janeiro, e Pirapetinga, em Minas Gerais.

O licenciamento está sendo conduzido pelo Núcleo de Licenciamento Ambiental da Superintendência do Ibama do Rio de Janeiro. É possível acompanhar o processo pelo site

<http://www.ibama.gov.br/licenciamento/> através do

número 02001-000175/2008-06.

A construção da usina e do seu reservatório afetará uma das áreas relevantes do PAN Paraíba do Sul conhecida como Domínio das Ilhas Fluviais (DIF). Na região, além de algumas das



espécies de peixes alvo do PAN também foi registrada a ocorrência do cágado-do-paraíba, *Mesoclemmys hogei*, um dos 25 quelônios mais ameaçados de extinção do mundo.

Fonte:

<http://www.uheitaocara.com.br>

Texto: Carla Polaz

Figura: Municípios diretamente afetados pela UHE Itaocara.

Cágado-de-hogei dá o ar da graça



Uma fêmea adulta de *Mesoclemmys hogei* foi marcada e solta no rio Pomba, Paraíba do Sul, no último dia 21 de agosto. O exemplar foi capturado à montante da Cachoeira dos Macacos, a 4 m de profundidade e a 10 m da margem do rio, em um local com corredeiras e remansos. Mediu 19 cm de largura, 29 de comprimento e 2.600 g. Visceras de galinha foram utilizadas como isca do anzol. Gláucia Drummond, especialista desta espécie e membro do GAP do PAN Paraíba do Sul, orientou os procedimentos.

Texto: Guilherme Souza

CNPq lança edital com recursos do CT-Hidro

Editais podem ser interessantes fontes de captação de recursos para ações do PAN

O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI por intermédio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq, tornam público a Chamada MCTI/CNPq/CT-Hidro Nº 36/2013 - **Conservação da água e manejo, recuperação e conservação do solo e da biodiversidade**, cuja íntegra encontra-se disponível na Página do CNPq na Internet, <http://www.cnpq.br>

O objetivo é selecionar propostas para apoio financeiro a projetos de pesquisa científica e tecnológica e de inovação que visem contribuir significativamente para o entendimento dos processos de interação solo/água/biodiversidade, com ênfase na racionalização

do uso da água, nos impactos oriundos do manejo, uso e ocupação inadequados dos solos e dos aportes de cargas aos corpos hídricos receptores.

As propostas aprovadas serão financiadas com recursos no valor global estimado de R\$ 6.000.000,00, oriundos do FNDCT/Fundo Setorial de Recursos Hídricos (CT-Hidro), a serem liberados da seguinte maneira: R\$ 3.000.000,00 em 2013, R\$ 2.000.000,00 em 2014 e R\$ 1.000.000,00 em 2015.

Os recursos serão liberados em 3 parcelas a depender da transferência orçamentária e financeira do CT-Hidro ao CNPq. Os recursos destinados ao pagamento de bolsas deverão corresponder a, no máximo, 20% do total

de recursos solicitados para o projeto.

Cronograma

Lançamento da Chamada no Diário Oficial da União e na Página do CNPq: 09/08/2013.

Data limite para submissão das propostas: 23/09/2013.

Divulgação dos resultados no Diário Oficial da União e na Página do CNPq na internet: a partir da primeira quinzena de novembro/2013.

Apoio às propostas aprovadas: a partir da segunda quinzena de novembro/2013.

Fonte: www.cnpq.br

Coordenadoras: Carla Polaz (CEPTA/ICMBio) e Yeda Bataus (RAN/ICMBio)

Membros: Alexandre Hilsdorf (UMC/SP), Danilo Caneppele (CESP/SP), Érica Caramaschi (UFRJ/RJ), Gláucia Drummond (Fundação Biodiversitas/MG), Guilherme Souza (Projeto Piabanha/RJ), Marcos Eduardo Coutinho (RAN/ICMBio), Michel Bastos (INEA/RJ), Osvaldo Oyakawa (MZUSP/SP). **Convidado:** Fabrício Carvalho (USP/Rib. Preto).

Como participar do boletim

Quer contribuir com informes para o nosso boletim? Então envie sua notícia até o dia **15** de cada mês para o endereço eletrônico carla.polaz@icmbio.gov.br

INFORMA PAN PS

GRUPO ACESSOR DO PAN

30/09/2013

EDIÇÃO 5, VOLUME 1

Projeto CEIVAP localiza camarão ameaçado de extinção

Campanha de monitoramento alcança sucesso depois de várias coletas sem nenhum registro para crustáceos ameaçados

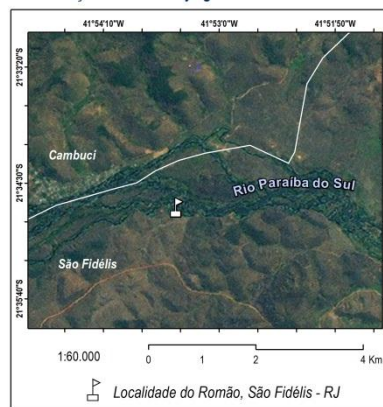
Dando prosseguimento ao programa denominado *Monitoramento biológico de espécies aquáticas ameaçadas de extinção na bacia do rio Paraíba do Sul: desenvolvimento de sistema piloto e implementação de plano de ação* – Contrato nº010/2012/AGEVAP, coordenado pelo Projeto Piabanha e pelo ICMBio, trazemos uma boa notícia!

No dia 6 de setembro, na região que compreende o final do curso Médio Inferior do rio Paraíba do Sul, na localidade do Romão, em São Fidélis/RJ, a equipe do Projeto Piabanha, sob a orientação do doutorando Fabrício Carvalho (LBSC/USP) finalmente conseguiu amostrar em uma localidade (Fig. 1 e 2) que parece abrigar uma grande população de *Atya gabonensis* (Fig. 3).

Tendo em vista que nas três últimas campanhas de

campo as espécies *A. gabonensis* e *A. scabra* ainda não haviam sido encontradas nas cinco localidades selecionadas, decidiu-se pela ampliação dos pontos de coleta e, por sugestão do pesquisador Fabrício, adotar uma nova metodologia de coleta: o mergulho autônomo. O novo esforço para ampliar e padronizar a amostragem deu certo.

Localização do sítio de *Atya gabonensis*



Localização do sítio em relação à bacia do rio Paraíba do Sul:



SCG. SIRGAS 2000. Fonte: ANA, 2011, IBGE, 2010, World Imagery, ESRI, 2001. Elaboração: NGeo RAN/ICMBio, 2013.



Figura 2: Vista da localidade das coletas de *Atya gabonensis*, em São Fidélis/RJ.

Nessa campanha piloto foram realizados quatro mergulhos de 11 minutos cada e capturados 20 indivíduos de diversas faixas etárias e de ambos os sexos.



Figura 3: Exemplar de *Atya gabonensis* coletado na localidade Romão, em São Fidélis/RJ.

Os indivíduos serão encaminhados para o Laboratório de Bioecologia e Sistemática de Crustáceos

(LBSC) na USP de Ribeirão Preto para futuros estudos, incluindo a avaliação do status taxonômico e a variabilidade genética desta espécie, sob a coordenação

do Prof. Dr. Fernando Mantelatto, com a participação do estudante de iniciação científica Caio Oliveira e da pós-doutoranda

Mariana Terossi. O trabalho continua!

Texto: Guilherme Souza e revisão de Fabrício Carvalho

Mapa: “Super” Vivi

PAN Paraíba do Sul levanta dados de saneamento dos municípios localizados nas áreas relevantes

IV Conferência Estadual do Meio Ambiente reuniu os municípios fluminenses

É determinante para o sucesso de implementação de algumas ações do PAN Paraíba do Sul ter um diagnóstico ambiental atualizado dos municípios localizados em suas áreas relevantes.

Diante disto, foi elaborado um questionário solicitando às autoridades municipais informações sobre os impactos antrópicos, positivos ou negativos, que estejam em curso nos municípios e que, de alguma

forma, afetam as espécies foco do PAN.

Como forma de obtermos o máximo de questionários respondidos, o analista ambiental Sandoval dos Santos Júnior participou da IV Conferência Estadual do Meio Ambiente – Resíduos Sólidos/RJ, entre os dias 13 e 15 de setembro, ocorrido na UERJ, onde estiveram presentes os representantes dos municípios de interesse do PAN.

Na ocasião, o membro do Grupo Assessor contatou e prestou maiores esclarecimentos acerca do questionário e do PAN Paraíba do Sul aos participantes da Conferência.

Esse contato pessoal rendeu bons frutos: três municípios se comprometeram a apoiar imediatamente ações do PAN!

Texto: Sandoval dos Santos Jr.

Coordenadoras: Carla Polaz (CEPTA/ICMBio) e Yeda Bataus (RAN/ICMBio)

Membros: Alexandre Hilsdorf (UMC/SP), Danilo Caneppele (CESP/SP), Érica Caramaschi (UFRJ/RJ), Gláucia Drummond (Fundação Biodiversitas/MG), Guilherme Souza (Projeto Piabanha/RJ), Marcos Eduardo Coutinho (RAN/ICMBio), Michel Bastos (INEA/RJ), Osvaldo Oyakawa (MZUSP/SP). **Convidado:** Fabrício Carvalho (USP/Rib. Preto).

Como participar do boletim

Quer contribuir com informes para o nosso boletim? Então envie sua notícia até o dia **15** de cada mês para o endereço eletrônico carla.polaz@icmbio.gov.br

INFORMA PAN PS

GRUPO ASSESSOR DO PAN

30/10/2013

EDIÇÃO 6, VOLUME 1

CEPTA e parceiros do PAN realizam mais uma expedição

O objetivo desta vez era localizar novos sítios do surubim-do-paraíba

O PAN Paraíba do Sul teve mais uma etapa realizada da ação que contempla o inventário das espécies aquáticas da bacia, ocorrida desta vez no rio Muriaé e tributários, em trechos mineiro e fluminense. A campanha ocorreu entre os dias 7 e 11 de outubro, tendo como sede a cidade de Itaperuna e a participação de 12 pessoas de quatro instituições parceiras do PAN. O analista ambiental Sandoval representou a equipe do CEPTA; o Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo - MZUSP foi representado pelo Dr. Osvaldo T. Oyakawa; o Projeto Piabanha pelo Doutorando Guilherme Souza; a CESP pelo analista Danilo Caneppele e, por fim, a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto/USP, representada pelo aluno Caio Cruz Oliveira, orientando do Prof. Dr. Fernando Mantelatto do Laboratório de Bioecologia e Sistemática de Crustáceos.

Três equipes foram formadas com finalidades distintas:

1) montagem de redes de espera e lanços de tarrafa para pescarias na calha do rio, mirando os peixes de maior porte, 2) esforço direcionado de coleta para exemplares de surubim-do-paraíba, *Steindachneridion parahybae*, visando à formação do banco *ex situ*, e 3) coletas em tributários do rio Muriaé (inventário propriamente dito).



Tanto o material ictiológico quanto o de carcinofauna foram coletados em 12 localidades distribuídas em sete municípios: Itaperuna, Natividade, São José de Uba, Italva e Campos dos Goytacazes, Estado do Rio de Janeiro, e em Patrocínio de Muriaé e Eugenópolis, Minas Gerais.

Para triagem e depósito, os espécimes da ictiofauna foram encaminhados ao MZUSP e da carcinofauna à FFCLRP/USP. Os exemplares capturados de surubim-do-paraíba destinados à formação do banco *ex situ* foram transportados para a Estação da CESP, em Paraibuna.

Infelizmente, das espécies ameaçadas de peixes com ocorrência na bacia do rio Muriaé: a piabanha *Brycon insignis*, o surubim *Steindachneridion parahybae* e o cascudo *Pogonopoma parahybae*, apenas poucos surubins foram registrados. No entanto, não se sabe por quanto tempo, visto que os seus habitats preferenciais - os poços profundos do rio próximos a corredeiras - estão sendo continuamente assoreados pela ausência de mata ciliar e falta de mecanismos de controle de erosão das pastagens degradadas, situação predominante na região.

Texto: Sandoval dos Santos Jr.

Publicada a Diretriz Brasileira para o Cuidado e a Utilização de Animais para Fins Científicos e Didáticos

Resolução Normativa n. 12 do Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal está em vigor desde o dia 25 de setembro

A nova Diretriz orienta sobre práticas de cuidados que exigem comprometimento real com o bem-estar animal, o respeito pela contribuição que os animais oferecem para a pesquisa e ensino, e apresenta mecanismos para uma análise ética de seu uso. O documento ressalta a responsabilidade de todos os envolvidos na criação, no cuidado e na utilização de animais para fins científicos ou didáticos.

As atividades científicas ou didáticas devem considerar: (a) a justificativa para o uso de animais no trabalho proposto; (b) a substituição do uso dos animais;

(c) a redução do número de animais utilizados; e (d) o refinamento das técnicas que permitam reduzir o impacto adverso sobre o bem-estar dos animais. Atividades científicas ou didáticas utilizando animais somente podem ser realizadas quando forem essenciais para: (a) obter e estabelecer informações relevantes para a compreensão da biologia humana e de outros animais; (b) a manutenção e melhoria da saúde e bem-estar humano ou de outros animais; (c) melhoria do manejo ou criação de animais; (d) obter e estabelecer informações relevantes para a

compreensão, a manutenção ou a melhoria do ambiente natural; (e) atingir objetivos educacionais que não podem ser alcançados utilizando nenhuma outra prática que não inclua o uso de animais.

A íntegra da Resolução pode ser consultada no site:

http://www.mct.gov.br/upd_blob/0226/226494.pdf

Texto: Trechos extraídos da própria Resolução.

Figura 1: Equipe em campo lançando tarrafas. Foto: Sandoval dos Santos Jr.

Coordenadoras: Carla Polaz (CEPTA/ICMBio) e Yeda Bataus (RAN/ICMBio)

Membros: Alexandre Hilsdorf (UMC/SP), Danilo Caneppele (CESP/SP), Érica Caramaschi (UFRJ/RJ), Gláucia Drummond (Fundação Biodiversitas/MG), Guilherme Souza (Projeto Piabanha/RJ), Marcos Eduardo Coutinho (RAN/ICMBio), Michel Bastos (INEA/RJ), Osvaldo Oyakawa (MZUSP/SP). **Convidado:** Fabrício Carvalho (USP/Rib. Preto).

Como participar do boletim

Quer contribuir com informes para o nosso boletim? Então envie sua notícia até o dia **15** de cada mês para o endereço eletrônico carla.polaz@icmbio.gov.br

Visite a nossa página institucional:

<http://www.icmbio.gov.br/portal/biodiversidade/fauna-brasileira/plano-de-acao/146-pan-paraiba-do-sul>

INFORMA PAN PS

GRUPO ACESSOR DO PAN

29/11/2013

EDIÇÃO 7, VOLUME 1

Larvas de piabanha são amostradas em pesquisa

Dissertação defendida na UFRJ traz informações importantes sobre ovos e larvas de peixes do rio Paraíba do Sul

Em 28 de junho de 2013, o agora Mestre Gabriel Ennes Teixeira defendia no Programa de Pós-graduação em Ecologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro a dissertação intitulada “Variação espacial e temporal na abundância e composição do ictioplâncton em seção transversal do trecho inferior do rio Paraíba do Sul”, pesquisa orientada pela Prof^a. Dra. Érica Pellegrini Caramaschi, membro do Grupo Assessor do PAN Paraíba do Sul.

Gabriel fez coletas mensais de ovos e larvas (o chamado “ictioplâncton”) durante 12 meses, com amostragens de superfície e fundo, de dia e à noite, com o objetivo de levantar dados sobre a reprodução dos peixes, indicando as áreas de desova e de crescimento no trecho

estudado. Em seu trabalho, foram coletadas quase 5000 larvas, pertencentes a 28 táxons dos quais 10 foram identificados em nível de espécie, incluindo larvas da piabanha *Brycon insignis*, espécie ameaçada de extinção e um dos peixes foco do PAN Paraíba do Sul. A espécie mais abundante foi a curimbatá *Prochilodus lineatus*, migradora e de grande importância na pesca local. A alta diversidade de larvas coletadas no mês de novembro indicou preferência dos peixes por se reproduzirem no período chuvoso.

A presença de larvas demonstra a resiliência dos peixes do rio Paraíba do Sul frente aos acidentes ambientais recentemente sofridos pelo rio. Isso se deve, provavelmente, à

existência de três grandes afluentes no trecho inferior da bacia, que compartilham com ele espécies migradoras. No entanto, são necessários mais estudos para qualificar, quantificar e preservar o aporte de larvas oriundo desses rios.

A Coordenação do PAN Paraíba do Sul parabeneza e agradece o autor e demais colaboradores desse trabalho pela dedicação e empenho em prol da ictiofauna da bacia desse importante rio.



Figura 1: Larvas de piabanha, *Brycon insignis* (em cima) e de curimbatá, *Prochilodus lineatus* (embaixo).

Texto e foto: Gabriel E. Teixeira
e revisão de Érica P. Caramaschi

PAN Paraíba do Sul deseja Boas Festas a todos os parceiros e colaboradores

Balanço de 2013, perspectivas para 2014...

Mais um ano se encerra e com ele renovamos as nossas expectativas para adentrarmos um Novo Ano! Em 2013, tivemos avanços consideráveis no PAN: o Projeto CEIVAP consolidou sua rotina de monitoramento, localizamos novos sítios de ocorrência das espécies foco do PAN, fizemos aproximações com diversos municípios das áreas relevantes, ampliamos nossos bancos genéticos, divulgamos nosso trabalho em diferentes veículos de mídia, enfim, podemos comemorar! Mas ainda há muito a se fazer... 2014 nos aguarda com muito trabalho e muita conservação. Em

março, teremos a 4ª. Monitoria do PAN e mais dois encontros técnicos do Projeto CEIVAP estão programados ao longo do ano. Em nome de toda a equipe de coordenação do PAN Paraíba do Sul, representada pelo CEPTA, RAN, COPAN e DIBIO, agradeço o empenho e a dedicação pessoal de nossos parceiros, que não mediram esforços para atender as incontáveis demandas. Nosso boletim retorna em janeiro! Boas Festas e Feliz 2014!!!

Texto: Carla Polaz

Projeto CEIVAP



A 6ª coleta bimestral do Projeto acontece entre os dias 25 de novembro e 1º de dezembro de 2013. O monitoramento, em 5 trechos do rio Paraíba do Sul e tributários, tem por objetivo amostrar peixes e crustáceos ameaçados de extinção na bacia. O trabalho é coordenado e executado pelo Projeto Piabanha, com o apoio de diversas instituições de ensino e pesquisa da região. Desejamos uma excelente campanha à equipe!

Grupo Assessor do PAN

Coordenadoras: Carla Polaz (CEPTA/ICMBio) e Yeda Bataus (RAN/ICMBio)

Membros: Alexandre Hilsdorf (UMC/SP), Danilo Caneppele (CESP/SP), Érica Caramaschi (UFRJ/RJ), Gláucia Drummond (Fundação Biodiversitas/MG), Guilherme Souza (Projeto Piabanha/RJ), Marcos Eduardo Coutinho (RAN/ICMBio), Michel Bastos (INEA/RJ), Osvaldo Oyakawa (MZUSP/SP). **Convidado:** Fabrício Carvalho (USP/Rib. Preto).

Como participar do boletim

Quer contribuir com informes para o nosso boletim? Então envie sua notícia até o dia **15** de cada mês para o endereço eletrônico carla.polaz@icmbio.gov.br

Visite a nossa página institucional:

<http://www.icmbio.gov.br/portal/biodiversidade/fauna-brasileira/plano-de-acao/146-pan-paraiba-do-sul>